

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 15/08/2013 - Edição 878

Patrões seguem irredutíveis e não há acordo sobre regulamentação da Lei 12.740



BANCADA DOS TRABALHADORES:

DA ESQUEEDA: ADRIANO LINHARES, PEDRO ARAÚJO, FERNANDO BANDEIRA, ADEMIR WIEDERKEHR E JOSÉ BOAVENTURA DURANTE REUNIÃO DO GTT

Segue sem acordo o debate sobre a Norma Regulamentadora (NR) nº 16. O debate para a criação do texto para regulamentar a Lei 12.740/2012 continua empacado na questão principal, que é a insistência dos patrões em excluir os vigilantes desarmados. Além disso, insistem em defender a perícia e a exclusão de alguns segmentos, como gestores de ensino e monitoramento eletrônico, além do parcelamento em três vezes do restante dos

30% nos estados que ainda não conseguiram o valor total.

Durante a reunião do Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) realizado nesta terça-feira (13), no Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador, no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a bancada dos trabalhadores, coordenada pelo presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, condenou a

insistência dos patrões em excluir trabalhadores.

Eles rechaçaram ainda a proposta de retirar direitos de quem atua sem armas, bem como a necessidade de perícia e o parcelamento do pagamento. “Não há amparo na lei para isso. Os empresários querem ir contra as convenções que eles mesmos assinaram e assumiram que existe risco no exercício da profissão de vigilante”, declarou Boaventura.

Nova reunião ficou agendada para o dia três de setembro, às 10h. Até lá, é fundamental que a categoria permaneça unida e cobrando posicionamento do MTE contra os absurdos propostos pelos patrões.

Participam da bancada representantes de trabalhadores indicados por quatro centrais sindicais. Pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), José Boaventura e Ademir Wiederkehr, secretário de Imprensa da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contra-CUT); pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Adriano Linhares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis; pela Nova Central (NCST), Fernando Bandeira, presidente da Federação dos Vigilantes no Estado do Rio de Janeiro; e pela Força Sindical, Pedro Araújo, presidente da Federação dos Vigilantes do Estado de São Paulo.

Não deixe que roubem seus direitos!

Vigilante, você pode e deve contribuir para mais essa vitória da categoria. Ligue para o gabinete do ministro do Trabalho, Manoel Dias, peça apoio à luta dos trabalhadores e agilidade no processo de regulamentação. O telefone é (61) 2031-6857 ou 2031-6878.

Sindicatos, mobilizem as bases para pedir celeridade e apoio do ministro. Peçam apoio de lideranças políticas nessa luta pela dignidade dos vigilantes.

Envie, também, mensagem ao presidente da Fenavist, Odair Conceição, pedindo respeito à categoria e às conquistas dos trabalhadores e cobrando responsabilidade. Proteste contra o coordenador da bancada e suas propostas absurdas. O telefone é (61) 3327-5440. E-mail: fenavist@fenavist.org.br

Fonte: CNTV

CNTV e Sindesv-DF participam de audiência em Goiânia

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, juntamente com o secretário Geral e o secretário de Formação do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), Moisés Alves da Consolação e Santiago Nascimento Matos, respectivamente, viajaram até Goiânia (GO) nesta quarta-feira (14), a convite dos companheiros vigilantes desta cidade, para acompanhar reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT). O tema abordado foi o cumprimento do intervalo intrajornada.

A discussão sobre o assunto vem preocupando não somente os vigilantes de Goiânia, mas de todo o país, pois o patronato tem usado o intervalo intrajornada para chantagear os trabalhadores com suposta substituição da jornada 12x36 por seis horas diárias a partir do dia primeiro de setembro. “Estão tentando usar a mobilização dos trabalhadores que não aceitam a mudança na jornada para pressionar o MPT nessa

discussão”, explicou Boaventura. “O procurador acolheu nossas ponderações e informações de representação da CNTV e solicitou contribuições para todos”, disse.

Nova mediação está marcada para o dia 19 de agosto, às 8h30.

Para a CNTV, algumas posições muito claras são a necessidade de as empresas cumprirem o artigo 71 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que obriga o intervalo intrajornada ou o pagamento da hora correspondente como extra caso não tenha gozado a pausa. “Observamos ainda que, na maioria das vezes, como nos casos de vigilantes que trabalham no período noturno, é impossível esse intervalo, até mesmo por questão de segurança pessoal”, ponderou Boaventura.

“Apesar disso, nós, trabalhadores, não abrimos mão da jornada 12x36. Continuaremos na luta até que esse impasse seja totalmente resolvido”, garantiu.

Fonte: CNTV

Trabalhadores de carro-forte do RJ participam de nova negociação

Trabalhadores de carro-forte do interior do Rio de Janeiro participaram nesta segunda-feira (12) de uma reunião com os patrões para debater a convenção coletiva e o reajuste salarial. Estiveram presentes o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, e o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis, Adriano Linhares.

Atualmente a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) destes vigilantes é bianual. A luta travada é para que os patrões realizem assinaturas anuais, atendendo assim às necessidades dos trabalhadores conforme os períodos. Outro ponto da pauta de reivindicações que vem sendo discutida é o reajuste salarial contendo inflação e ganho real, além do fim do banco de horas para tesouraria, entre

outros.

Os empresários vêm defendendo apenas o pagamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e insistem na convenção bianual. Desse modo, não deixam aos trabalhadores alternativa alguma além da paralisação. Em cumprimento à lei de greve, os representantes dos trabalhadores já publicaram o edital.

“A CNTV apoia os pleitos nas disputas com os patrões, não cabendo dúvidas nem isenção por quaisquer motivações. Não existem três lados, apenas dois: o dos trabalhadores e dos patrões, e nós estamos com os trabalhadores”, destacou Boaventura.

Fonte: CNTV

Lideranças sindicais gaúchas visitam a CNTV



Dirigentes sindicais de Brasília e do Rio Grande do Sul discutem assuntos de interesse da categoria na sede da CNTV. Secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Ademir Widerkehr, participou da reunião.

Estiveram na sede da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) nesta quarta-feira (14), em Brasília, dois grupos de dirigentes sindicais gaúchos. Companheiros do Sindivigilantes do Sul e, em seguida, do Sindicato dos Vigilantes de São Leopoldo, filiados à CUT e que participavam das manifestações do PL 4330, aproveitaram a oportunidade para debater com o presidente da CNTV, José Boaventura, assuntos de interesse de toda a categoria. Entre eles, foi discutido o PL 4330 e o risco que representa para os vigilantes, pois legaliza o calote.

Também esteve na CNTV o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande e Região e vereador, Flávio Vigilante, para discutir também o PL 4330 e propostas relativas à segurança das pessoas no ambiente bancário. Ele comunicou sobre a intenção de propor um Projeto

de Lei (PL) obrigando bancos a instalar divisórias para combater o crime de saidinha.

“A CNTV ficou de encaminhar algumas sugestões de texto de PL nesse sentido e também em outros temas de interesse da categoria, como o combate ao calote”, disse Boaventura.

Vigilantes e Bancários na luta

No mesmo dia o secretário de Imprensa da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Ademir Widerkehr, esteve na CNTV para falar sobre projetos em comum das confederações. Widerkehr é parceiro na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) e também no Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) da lei 12.740/2012.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF